

## **Episódio #6 do podcast do MEDIATIZED EU – Doutora Sofia José Santos aborda a investigação sobre Europeização em Portugal**

O projeto MEDIATIZED EU identifica os discursos mediáticos sobre a Europa que são veiculados em Portugal, analisando como estes são construídos e de que forma promovem e/ou dificultam determinadas visões do projeto europeu, explorando também como essas representações mediáticas são acolhidas ou contestadas pela opinião pública e pelas elites políticas e mediáticas.

Nesta entrevista, conversamos sobre os resultados preliminares da investigação conduzida sobre o caso Português até à data de gravação do podcast (Maio de 2023), dando especial atenção à primeira parte do estudo empírico —representações mediáticas da UE.

A equipa identificou que, tendo em conta os media analisados, as representações mediáticas da UE são maioritariamente produzidas através de peças noticiosas (por oposição a peças de opinião) e muito mais associadas a fatores pragmáticos do que identitários (e, dentro desses, com uma clara primazia para as questões económicas em detrimento de qualquer outra dimensão do projeto europeu), tendendo, na sua grande maioria, a ser extremamente positivas, validando entendimentos da UE como promotora de desenvolvimento e de crescimento, como garante de segurança e defensora de direitos fundamentais com os quais o país se identifica e os quais considera também seus. A equipa considera que não será exagerado afirmar que a presença da UE é normalizada no sentido de o debate nunca a colocar em causa ou de a perceber como algo suscetível de contestação profunda. Tal não quer dizer, porém, que não haja críticas. Na verdade, a identificação de falta de coerência das políticas europeias ou a sua incapacidade de promover a coesão social são alguns dos elementos mais apontados como pontos em que a UE fica aquém das expectativas e que podia melhorar. Estas vozes aparecem quase sempre em espaços de opinião.

Em termos processuais, esta construção discursiva em torno da UE é feita através tanto de construções explícitas, como da ativação de imaginários e do uso de conotações. Há três binómios muito presentes nestas construções menos explícitas: centro-periferia, subdesenvolvimento/prosperidade, ditadura/democracia, ainda que abordados de forma distinta consoante a perspetiva política. As entrevistas aprofundadas corroboram os resultados da análise às representações mediáticas.